



# V Seminário Nacional sobre Formação de Educadores da EJA

## **FORMAÇÃO INICIAL DE EDUCADORES NO CAMPO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: ESPAÇO DE DIREITO E DE DISPUTAS**

**Maria Hermínia Lage Fernandes Laffin**

Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação e do Dep.  
de Met. de Ensino da Universidade Federal de Santa Catarina.  
Doutora pela Universidade Federal de Santa Catarina e Pós-  
doutoranda pela Universidade do Estado da Bahia

[herminialaffin@gmail.com](mailto:herminialaffin@gmail.com) .



## V Seminário Nacional sobre Formação de Educadores da EJA

Para início de conversa:

“Um campo aberto a qualquer cultivo e semeadura será sempre indefinido e exposto a intervenções passageiras. Pode se tornar um campo desprofissionalizado. De amadores. De campanhas e de apelos à boa vontade e à improvisação. Um olhar precipitado nos dirá que talvez tenha sido esta **uma das marcas da história da EJA: indefinição, voluntarismo, campanhas emergenciais, soluções conjunturais**” (ARROYO, 2005, p.19).



## V Seminário Nacional sobre Formação de Educadores da EJA

### **PROVOCAÇÕES INICIAIS:**

**Duas “falas”/semeaduras de diferentes lugares, mas que se referem ao mesmo objeto: a Educação de Jovens e Adultos (EJA) e a formação de seus educadores/ professores.**



## V Seminário Nacional sobre Formação de Educadores da EJA

### **1. A primeira provocação/ sementeira é de uma acadêmica da UNEB:**

“Sou formada em Licenciatura em Letras e quando passei a trabalhar na EJA, me vi frente a um novo desafio, pois não tinha formação para a EJA. Então o que fazia era de forma intuitiva, ia vendo o que dava ou não certo. Deu certo, continuo na EJA e aqui no Mestrado buscando estudá-la! “(Nara Barreto –Salvador –BA)

Remete ao que afirmou Arroyo (2005) ao nos alertar do que se cultiva diante das emergências que o cotidiano em sua concretude nos apresenta, como é o caso da fala de Barreto.



## V Seminário Nacional sobre Formação de Educadores da EJA

**2. A segunda provocação “fala”/semeadura, é aquela que carrega os traços da história da EJA, marcada por sementeiras e intervenções persistentes, é de Leôncio Soares :**

“A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma área que vem se afirmando no Brasil a partir das práticas, das pesquisas, da formulação das políticas e da legislação. Nos últimos 25 anos, desde o período marcado pela democratização do país, muitas foram as iniciativas que influenciaram a inserção dos jovens e adultos nas agendas das instituições formadoras como as universidades e nas definições de políticas governamentais.

(continua...)



## V Seminário Nacional sobre Formação de Educadores da EJA

Em âmbito internacional, a Educação de Adultos apresenta um acúmulo que tem se expressado nas publicações e nas edições das CONFINTEAs desde 1949. Na América Latina, e no Brasil em especial, as práticas de educação popular dos anos 1950/1960 sedimentaram o campo em que jovens e adultos “oprimidos” se encontravam para viver experiências emancipatórias. De um período de “efervescência social” (PAIVA), passando pela “desobrigação” do estado para com a EJA (BEISEGEL), pelo tempo das “promessas” (FÁVERO), é chegado o momento de avaliarmos o até aqui conquistado (HADDAD) e de esboçar o caminho a ser percorrido (DI PIERRO). Os anos 1980/1990 foram marcados pela entrada em cena de novos atores (SADER) e pela retomada de espaços. A Constituição de 1988 abriu os horizontes para a afirmação de direitos sociais, sendo nomeada de Constituição Cidadã (GUIMARÃES). O direito à educação de jovens e adultos se inscreve entre a reparação social que a sociedade foi levada a reconhecer. (SOARES, 2011, p. 15-16)



## V Seminário Nacional sobre Formação de Educadores da EJA

Estas falas documentam registros históricos em que os sujeitos da sementeira não foram passageiros, foram construindo o direito objetivo das demandas, muitas vezes à revelia das soluções conjunturais.

### **Indagações:**

Como têm sido acolhidas e efetivadas pelos órgãos reguladores, particularmente o Ministério da Educação (MEC) e pelas universidades em relação à formação dos educadores/professores de EJA?



## V Seminário Nacional sobre Formação de Educadores da EJA

De que forma e que agendas **estão sendo realizadas para esse reconhecimento, tanto para com a oferta da EJA, como para a formação de seus docentes** e, ao mesmo tempo indagar sobre as questões objetivas da formação ou sua ausência, como indica a professora Nara Barreto em seu depoimento?

Como **esses direitos são assumidas pelas universidades? E como se concretizam em políticas governamentais?**

Estamos em um processo **de efetivação de políticas públicas ou no *tempo das promessas* e de *desobrigação do Estado* para com a EJA?**





## V Seminário Nacional sobre Formação de Educadores da EJA

**Que caminho esboçar para essa oferta e para a formação docente e assumir a EJA como política de Estado? Como os diferentes atores no movimento atual de EJA têm força e buscam a conquista de novos espaços?**

Com o reconhecimento dos direitos por parte dessa Constituição Cidadã e pela sociedade, como *Pátria Educadora*, assim como pelas Universidades pergunta-se: **há realmente políticas que efetivamente garantem tais direitos? Ou incorremos outra vez na retórica dos discursos?**

Como enfrentaremos o documento “*Pátria Educadora*” da Sec. de Ações Estratégicas da Presidência, **eivado de neoliberalismo e preconceitos sobre os processos educativos brasileiros?** O documento “*Pátria Educadora*”, em suas **29 páginas não cita os dados do analfabetismo e da EJA**, é destituído de história e de sujeitos!!! ***Brasil, Pátria Educadora: lema de quem para quem?***



## V Seminário Nacional sobre Formação de Educadores da EJA

Tomo novamente a fala do professor Leôncio Soares na ANPED em 1997 com o tema *Educação de Jovens e Adultos: desafios e perspectivas* com Roseli Caldart (ITERRA), Sérgio Haddad (PUC/SP) sob a coordenação de Celso Beisegel (USP):

“sobremaneira, a **desobrigação** do Estado para com a EJA: ‘**A União progressivamente abandonou as atividades dedicadas à educação de jovens e adultos analfabetos**’ (BEISEGEL, 1997, p. 239)”



## V Seminário Nacional sobre Formação de Educadores da EJA

Como se situa essa “**desobrigação**”, não só em relação aos sujeitos jovens e adultos, não só analfabetos, mas também para aqueles que não concluíram seus estudos?, Ou seja, para aqueles que não tiveram **garantido o seu direito à Educação Básica?** Como é **garantida a formação dos educadores/professores para essa oferta?**



## V Seminário Nacional sobre Formação de Educadores da EJA

### 3 ideias chaves de minha fala:

- 1) *o reconhecimento e reafirmação da EJA como política pública de Estado;*
- 2) *o conceito de **direito subjetivo à Educação de Jovens e Adultos** no contexto das políticas públicas*
- 3) *e, por último a compreensão da EJA como área de **conhecimento, pesquisa e de formação docente.***



## V Seminário Nacional sobre Formação de Educadores da EJA

**O reconhecimento e reafirmação da EJA como política pública de Estado**

**Temos:**

**66 anos após a primeira CONFINTEA,  
27 anos da Constituição Brasileira e,  
quase 20 da LDBEN,**

**e ainda é recorrente e contundente o abandono das políticas públicas para EJA.**



## V Seminário Nacional sobre Formação de Educadores da EJA

Em relação à **decisão política de Estado sobre a EJA** estamos estagnados, sem força, sem representação política e social, ou então, o poder público não nos representa ou não reconhece nossa força política para desenhar esse novo caminho?

Ernani Maria Fiori em (Pedagogia do Oprimido/ Paulo Freire:

“As contradições conscientizadas não [... nos] dão mais descanso, tornam insuportável a acomodação. [...] Nessa situação, os dominados, para dizerem sua palavra, têm que aprender a lutar para tomá-la. Aprender a tomá-la dos que a detém e a recusam aos demais é **difícil, mas imprescindível** aprendido – é a “pedagogia do oprimido”” (FIORI, 2014, p. 29-30) (grifos acrescentados)



## V Seminário Nacional sobre Formação de Educadores da EJA

Como militantes da EJA nos fóruns locais do Brasil e nas universidades **como usamos nossa palavra em prol da garantia dessa formação?**

O que podemos **efetivar mediante uma ação de sujeitos em um lugar social de intelectuais críticos ou orgânicos na expressão Gramsciana?**

É nessa perspectiva de militância que minha fala tem **como objetivo debater a formação docente para a Educação de Jovens e Adultos e Idosos.**



## V Seminário Nacional sobre Formação de Educadores da EJA

### **Alguns conceitos sobre políticas públicas e sociais para o debate**

Direitos **objetivos e subjetivos** de processos educativos de jovens, adultos e idosos - objeto de luta e de disputas, no sentido em que tais processos passem a não mais se configurar como um “desinteresse” pelos governos, **mas se efetivem no âmbito das políticas públicas com a garantia de sua oferta por parte do Estado.**





## V Seminário Nacional sobre Formação de Educadores da EJA

José Cretella Júnior (1987), no campo do direito: direito **objetivo e subjetivo**;

o objetivo como “o conjunto de regras obrigatórias, em vigor no país, numa dada época”,

já o subjetivo como “a faculdade ou possibilidade que tem uma pessoa de fazer **prevalecer em juízo a sua vontade, com base num interesse**”.



## V Seminário Nacional sobre Formação de Educadores da EJA

### **As POLÍTICAS PÚBLICAS :**

são de *responsabilidade* do Estado – quanto à implementação e manutenção a partir de um processo de tomada de decisões que envolve órgãos públicos e diferentes organismos e agentes da sociedade relacionados à política implementada. Neste sentido, políticas públicas não podem ser reduzidas a políticas estatais. (HÖFLING, 2001, p. 31).



## V Seminário Nacional sobre Formação de Educadores da EJA

### **As políticas sociais:**

“se referem a ações que determinam o padrão de proteção social implementado pelo Estado, [...] para a redistribuição dos benefícios sociais visando à **diminuição das desigualdades estruturais produzidas pelo desenvolvimento socioeconômico.**”

(HÖFLING, 2001, p. 31).



## V Seminário Nacional sobre Formação de Educadores da EJA

As ações do Estado não são geradas automaticamente e são marcadas pelo **movimento e contradições sociais e pelas relações de poder** em determinada sociedade.

Assim, **os movimentos sociais são os protagonistas nesse cenário de luta por direitos e políticas**, e a Educação de Jovens e Adultos também é foco dessa luta de que essa **se efetive como política pública no âmbito do Estado.**



## V Seminário Nacional sobre Formação de Educadores da EJA

### **O direito à Educação de Jovens e Adultos no contexto das políticas públicas (sociais)**

Segundo Sartori (2011, p.19-20), mediante os [...] **ter a legislação não representa efetivamente a garantia do direito dos cidadãos, pois cumprir a lei e fazê-la ser cumprida demanda de uma série de controles e dispositivos, que nem sempre são adequados ou são interessantes naquele momento.**

É preciso a **constante fiscalização**, para se efetivar e garantir a ordem e direitos que se quer estabelecer.



## V Seminário Nacional sobre Formação de Educadores da EJA

**Os alunos, as alunas de EJA e docentes da EJA devem conhecer e fazer valer essa prerrogativa!!**

Sartori cita as DCNs de EJA:

**Direito público subjetivo é aquele pelo qual o titular de um direito pode exigir imediatamente o cumprimento de um dever e de uma obrigação. [...] o titular de um direito público subjetivo tem asseguradas a defesa, a proteção e a efetivação imediata do mesmo quando negado. O não cumprimento ou omissão por parte das autoridades incumbidas implica em responsabilidade da autoridade competente. (art. 208, § 2).. (BRASIL, 2000, p. 22-23) (grifos acrescentados)**



## V Seminário Nacional sobre Formação de Educadores da EJA

**Jovens, adultos e idosos conhecem este direito? Valem-se dele? Em algum momento, alguém se valeu dele? Quantos alunos e alunas não conseguem, muitas vezes, concluir o ensino fundamental por falta de turmas? Sabem que podem exigir sua oferta? Todos sabemos desses direitos?**



## V Seminário Nacional sobre Formação de Educadores da EJA

**Esse direito precisa ser conferido:**

a) à educação *por parte de adultos e idosos*, com a garantia de haver profissionais habilitados e condições adequadas,

b) aos acadêmicos/professores formados em Cursos de Pedagogia e nas demais licenciaturas, assegurada pelo título outorgado na conclusão de seu curso: *professores dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e Licenciados nas diferentes áreas de ensino*.





## V Seminário Nacional sobre Formação de Educadores da EJA

### **NOVAS INDAGAÇÕES:**

**Como movimento social e instituições de formação, quais os meios jurídicos processuais que precisamos ativar para a garantia de oferta para estudantes jovens adultos e idosos?**

**E como positivar processos formativos para os educadores/ professores de EJA para o reconhecimento da EJA como um direito?**



## V Seminário Nacional sobre Formação de Educadores da EJA

Conclamo o MEC e seus representantes, a partir da organização sistemática dos estudos e pesquisas já realizados, **ouvir, acolher e implementar políticas às demandas da EJA** como resposta efetiva à “**Pátria que se deseja Educadora\***”, mas não àquela do documento da presidência, o qual com certeza nem sabe **o que é Educação de Jovens e Adultos!** Neste momento, com o documento, que nega a produção dos educadores brasileiros e dos movimentos sociais, **mais do que nunca é preciso ouvir essas vozes, digo é imprescindível!!!!!!**

\*(Mangabeira Unger)



## V Seminário Nacional sobre Formação de Educadores da EJA

**Os documentos legais e de orientações curriculares para a EJA: espaço de direito e disputas**

**Constituição de 1988: o direito à Educação**

**A LDBEN nº. 9.394/1996 no artigo 37 e 38 :**

**Art. 37: 1º - Os sistemas de ensino assegurarão gratuitamente aos jovens e aos adultos, que não puderam efetuar os estudos na idade regular, oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características do alunado, seus interesses, condições de vida e de trabalho, mediante cursos e exames. (BRASIL, 1988) (grifos acrescentados)**



## V Seminário Nacional sobre Formação de Educadores da EJA

Mas, com **contradições**:

É diferente dizer a sua oferta para “**aqueles que não tiveram acesso a um direito já institucionalizada para a infância**” do que uma oportunidade de escolarização na “idade própria”, como situam os documentos.

Soares (2002, p.12): **mudança conceitual** na EJA e é incluída como modalidade da Educação Básica.



## V Seminário Nacional sobre Formação de Educadores da EJA

### **EJA COMO MODALIDADE:**

Na LDBEn e nas DCNs, a EJA é uma modalidade educacional, da **Educação Básica**, uma categoria organizacional constante da estrutura da educação nacional, com finalidades e funções específicas.



## V Seminário Nacional sobre Formação de Educadores da EJA

**Ao ser inserida na LDBEN, a EJA tornou-se uma política de Estado.**

**Entretanto, tal legislação só se valida ao efetivar o acesso da população, solidificar e ampliar financiamento e dispositivos legais para oferecer reais condições de funcionamento.**



## V Seminário Nacional sobre Formação de Educadores da EJA

### **A FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: VELHAS E NOVAS DISPUTAS**

#### **A LDBEN 9394/96:**

A EJA – Ed. Básica, requer tratamento e o atendimento às suas particularidades, logo, à formação docente.

#### **As DCN's da Ed. Básica:**

“[...] um perfil profissional que independe do tipo de docência: multidisciplinar ou especializada, por área de conhecimento ou disciplina, para crianças, jovens ou adultos.” (BRASIL, 2001, p. 10).



## V Seminário Nacional sobre Formação de Educadores da EJA

### **O Parecer CNE/CEB 11/2000, (DCNs) para a EJA:**

Destaca a necessidade, por parte das redes de ensino, de promoverem formação continuada junto aos seus docentes, “[...] a fim de atender às peculiaridades dessa modalidade de educação” (BRASIL, 2000).





## V Seminário Nacional sobre Formação de Educadores da EJA

**Resolução CNE/CP 01/99 (p.3 e 9):** curso normal superior [...] a educação de jovens e adultos equivalente aos anos iniciais do ensino fundamental.”

**Parecer CNE/CP nº 5/2005, DCNs do Curso de Pedagogia:** Formação de professores para o magistério nos anos iniciais do EF: “Atividade docente **na aprendizagem de sujeitos em várias fases do desenvolvimento humano**, [...] em diversos níveis e fases do ensino, tanto de crianças, como daqueles que não *tiveram oportunidade de escolarização na idade própria*.”



## V Seminário Nacional sobre Formação de Educadores da EJA

**No entanto não são todas as instituições brasileiras que oferecem tal formação, ficando a mesma por conta da formação em serviço das redes de ensino, particularmente nas licenciaturas.**

**Desse modo, nas diretrizes da Formação de Professores da Educação Básica (2001) e de Pedagogia a EJA não constitui necessidade específica de formação, a qual acaba sendo delegada à formação em exercício.**



## V Seminário Nacional sobre Formação de Educadores da EJA

No campo da EJA principalmente no contexto das universidades há grande **fragilidade política para com essa formação inicial, tanto por parte do Ministério da Educação, como pelas próprias universidades.**



## V Seminário Nacional sobre Formação de Educadores da EJA

**Dados sobre a situação atual da formação inicial para a Educação de Jovens e Adultos INEP (2002):**

**519 IES** ofertavam o curso de Pedagogia:

**9 (1,74%) ofereciam a habilitação de EJA:** 3 na região Sul, 3 na Sudeste e 3 na região Nordeste (MEC/INEP, 2002).

**Em 2005** revelava-se um pequeno aumento:

Das **612** contabilizadas, **15 ofereciam a habilitação (2,45%)** e, dos 1698 cursos, 27 ofertavam essa formação específica (1,59%) (SOARES, pg. 3-4, 2006).



## V Seminário Nacional sobre Formação de Educadores da EJA

**Com dados de 2008, Leite e Lima (2010, p. 83-84) apresenta a caracterização dos cursos de Pedagogia – Brasil:**

**Quadro 1: Tipos de habilitações dos cursos de Pedagogia**

<b>Tipos de habilitações dos cursos de Pedagogia/Brasil</b>	<b>Percentuais/</b>
Anos Iniciais do E. F.	21,4%
Educação Infantil	10,7%
Docência nas disciplinas pedagógicas do E. M.	9,5%;
Magistério da Educação Básica,	0,6%
Educação Especial	1,5%;
<b>EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS.</b>	<b>0,7%</b>



## V Seminário Nacional sobre Formação de Educadores da EJA

### **NOVA PESQUISA (LAFFIN, 2015 )**

#### **(64) Universidades Federais do Brasil :**

Identificar a **oferta formativa para a EJA** nos cursos de Pedagogia e demais licenciaturas.

#### **54 UNIVERSIDADES COM CURSOS DE PEDAGOGIA.**

Algumas dessas 54 universidades ofertam o curso em vários campi = **66 cursos de Pedagogia.**

Os estudos voltados à EJA foram identificados em **66 cursos = 56 com estudos obrigatórios e 10 com eletivos.**

Quadro 2: Oferta de estudos voltados à EJA no contexto das Universidades Federais Brasileiras /Fonte: Dados da pesquisa.

Regiões	N° de Universidades analisadas	Número de CURSOS DE PEDAGOGIA com EJA	
		Cursos com oferta de disciplinas <b>OBRIGATÓRIAS E ELETIVAS</b>	Cursos com oferta somente de disciplinas <b>ELETIVAS</b>
<b>NORTE</b>	8	10 cursos	4 cursos
<b>NORDESTE</b>	15 (1 com 3 e outra com 2 campi)	9 cursos	3 cursos
<b>CENTRO-OESTE</b>	4 (algumas com vários campi)	14 cursos	Levantamento ainda em andamento
<b>SUDESTE</b>	20	13 cursos	2 cursos
<b>SUL</b>	9 (algumas com vários campi)	8 cursos	1 curso
<b>Total</b>	<b>59</b>	<b>56</b>	<b>10</b>



## V Seminário Nacional sobre Formação de Educadores da EJA

A EJA é ofertada, havendo pelo menos a presença de **1 disciplina obrigatória de EJA e na maioria de 2 a 3 disciplinas.**

Dos 66 cursos analisados, **10 contavam de uma a três disciplinas apenas de caráter eletivo.**

Na universidade Federal da Paraíba contamos com 2 cursos de pedagogia com aprofundamentos: *a) em Educação do Campo e, b) Educação de Jovens e Adultos.*





## V Seminário Nacional sobre Formação de Educadores da EJA

(VENTURA, 2012, p. 74) aponta a dualidade da oferta de disciplina entre obrigatórias e eletivas ao ter a Pedagogia como:

**Um dos espaços de formação em que se espera ... é o curso de Pedagogia. Entretanto, a resolução das DCNs de Pedagogia toca na questão da EJA de passagem e apenas duas vezes.**

**1) trabalhar, em espaços escolares e não-escolares, ... em diversos níveis e modalidades do processo educativo,** a referência à Educação de Jovens e Adultos é muito vaga, limitando-se ao termo “modalidade”.

No primeiro caso, a menção à modalidade de ensino é **claramente secundária**; no segundo caso, é apenas situada no conjunto **das várias situações da diversidade, e somente**

**2) quando se discute a questão da organização do estágio,** a EJA, pela única vez em todo o documento citado, é nomeada e citada de forma explícita. (VENTURA, 2012, p. 74)



## V Seminário Nacional sobre Formação de Educadores da EJA

No levantamento realizado (2015) já **temos a oferta de estudos de EJA em cursos de licenciatura**, no entanto, a oferta é praticamente sempre eletiva. Somente no caso do **Curso de Educação do Campo** há a oferta de disciplinas obrigatórias.

**Quadro 2: Oferta de estudos voltados à EJA no contexto das Universidades Federais Brasileiras**

<b>Regiões</b>	<b>Nº de Universidades analisadas</b>	<b>CURSOS DE LICENCIATURA COM EJA</b>	
		<b>Oferta de disciplinas OBRIGATÓRIAS</b>	<b>Oferta de disciplinas ELETIVAS</b>
<b>NORTE</b>	<b>8</b>	1 Universidade (curso de Ed. do Campo)	3 universidades
<b>NORDESTE</b>	<b>15</b> (1 com 3 e outra com 2 campi)	0	6 universidades
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>4</b> (algumas com vários campi)	Levantamento ainda em andamento	2 universidades
<b>SUDESTE</b>	<b>20</b>	0	7 universidades
<b>SUL</b>	<b>9</b> (algumas com vários campi)	4 Universidades (do total de 5 cursos de Ed. do Campo e somente em SC não há oferta de EJA)	9 universidades
<b>Total</b>	<b>59</b>	<b>5</b>	<b>27</b>



## V Seminário Nacional sobre Formação de Educadores da EJA

Às vezes essa oferta caracteriza-se por ter o curso seu funcionamento no noturno, o **que gera a necessidade de pelo menos fundamentar o estágio na EJA.**

No quadro 3 situa-se a configuração dessa oferta nos cursos de licenciatura:

Regiões	N° de Universidades que ofertam estudos de EJA	Universidades com disciplinas de EJA nas Licenciaturas	Principais cursos de licenciatura	
			1 recorrência por instituição, com variações entre elas com relação ao número de cursos.	Instituições com o maior número de cursos com oferta de estudos de EJA.
NORTE	8	3	Geografia Matemática Educação do Campo Informática Letras Português História	Informação ainda não completa, na UFAC (Campus de Cruzeiro do Sul) não existe disciplina de EJA, só existe o Estágio Docência na EJA. para todas as licenciaturas (Pedagogia, Letras Português, Inglês, Espanhol e Ciências Biológicas).
NORDESTE	15 (1 com 3 e outra com 2 campi)	6	Biologia (2 Instituições) Geografia (2 Instituições) Educação Física História Psicologia Letras Libras Letras Inglês	Universidade da Paraíba e do Ceará com 5 cursos cada.

<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>4</b> (algumas com vários campi)	<b>2</b>	Educação do campo (3 instituições) Educação Física (2 instituições) Letras Português/ Espanhol (2 instituições) Letras Português/ Inglês (2 instituições) Ciências Biológicas (2 instituições) História , Geografia, Química, Música Matemática	Universidade do Mato Grosso do Sul (campus Pantanal) com 12 cursos, em média de 2 cursos por campi. Universidade de Brasília (Plano Piloto) com 4 cursos
<b>SUDESTE</b>	<b>20</b>	<b>7</b>	Educação Física Ciências Biológicas Química Geografia História Letras - Português/Espanhol Letras - Português/Inglês/ Matemática	Universidade de São João Del Rei em 11 cursos
<b>SUL</b>	<b>9</b> (algumas com vários campi)	<b>9</b>	Ciências Biológicas (5 Instituições) História (2 Instituições) Matemática (2 Instituições) Educação do Campo Psicologia (noturno) Geografia Letras – Alemão e Espanhol Artes Visuais, Educação Especial, Ciências Sociais	Universidade de Federal do rio Grande do Sul com 7 cursos e Universidade do Paraná com 6 cursos
<b>Total</b>	<b>59</b>	<b>27</b>	<b>Não se aplica</b>	<b>39</b>



## V Seminário Nacional sobre Formação de Educadores da EJA

Configura-se que apenas em **27 instituições das 59** há a oferta nas licenciaturas, mesmo que de caráter eletivo de disciplinas voltadas ao campo da EJA.

Reitera o estudo da pesquisadora Jaqueline Ventura ao situar, **pela coerência de a EJA ser modalidade da Educação Básica**, ao ter a licenciatura como o *lócus* dessa formação, mas as diretrizes das licenciaturas não a consideram.



## V Seminário Nacional sobre Formação de Educadores da EJA

“Ao analisarmos as Diretrizes Curriculares Nacionais de alguns cursos de formação de professores, [...], constatamos que embora a EJA esteja presente na atual legislação [...] como modalidade da E. Básica, [...] a **questão permanece muito incipiente nas licenciaturas**”. (VENTURA, 2012, p. 79)





## V Seminário Nacional sobre Formação de Educadores da EJA

**Caracteriza-se a situação de uma oferta incipiente, particularmente em relação às licenciaturas.**

**O enfoque das disciplinas de EJA identificadas nos cursos: (quadro 3)**

A partir da nomenclatura das mesmas Pedagogia há a busca de maior compreensão do campo da EJA de. Licenciaturas conta-se com uma ou duas disciplinas eletivas de caráter mais geral e amplo:

Regiões	Caracterização das disciplinas ofertadas nos diferentes cursos	
	Pedagogia	Licenciaturas
<b>NORTE</b>	Educação popular; Políticas públicas; Educação de Jovens e Adultos e Alfabetização; Ação Pedagógica na EJA e Estágio na EJA	Educação de Jovens e adultos em uma <b>abordagem ampla</b> de fundamentos, aspectos políticos e históricos
<b>NORDESTE</b>	EJA, Movimentos Sociais, Educação popular, Processos e métodos de EJA Educação do Campo Pensamento Freireano	Educação de Jovens e adultos em uma <b>abordagem ampla</b> de fundamentos, aspectos políticos e históricos Fundamentos da Educação popular
<b>CENTRO-OESTE</b>	Abordagem ampla Educação popular; Educação de Jovens e Adultos; Alfabetização de Jovens e Adultos e Estágio na EJA	Educação de Jovens e adultos em uma <b>abordagem ampla</b> de fundamentos, aspectos políticos e históricos
<b>SUDESTE</b>	Fundamentos teórico-metodológicos da Educação de Jovens e adultos Movimentos Sociais e EJA Estágio em docência de EJA	Educação de Jovens e adultos em uma <b>abordagem ampla</b> de fundamentos, aspectos políticos e históricos
<b>SUL</b>	Abordagem ampla Educação popular; Políticas públicas e história de EJA; Educação do campo Alfabetização de Jovens e Adultos e Estágio na EJA	Educação de Jovens e adultos em uma <b>abordagem ampla</b> de fundamentos, aspectos políticos e históricos



## V Seminário Nacional sobre Formação de Educadores da EJA

**A existência ou não de professor efetivo concursado nas Universidades Federais:**

**Na maioria a disciplina é ministrada por professores substitutos (smj), como esse ainda é o caso de grande parte dos professores que atuam na oferta da EJA nas redes de ensino.**

Esse dado **reitera-se na a UFSC**, o qual compartilho, (pois acredito que em outras instituição as questões a serem apresentadas sejam objeto de disputas no contexto atual)



## V Seminário Nacional sobre Formação de Educadores da EJA

**Pedagogia:** uma disciplina obrigatória com os saberes particulares da EJA e um núcleo de aprofundamento.

**NDE:** movimento de reformulação curricular, querendo transformar a disciplina em optativa e essa disputa ainda não está reafirmada.

No contexto do CED, **justifica-se de que a EJA não demandaria vaga para professor efetivo, por não a considerarem uma área de conhecimento, mas uma modalidade**, o que evidencia o desconhecimento de nossos campos de atuação e de pesquisa.



## V Seminário Nacional sobre Formação de Educadores da EJA

No contexto da política pública, pois **o que ocorre é extremamente contraditório e excludente.**

Dizer que a EJA **não é uma área do conhecimento** (aqui se subentende que seriam as áreas disciplinares de Ensino de Matemática, Ciências, História...) denota que é preciso **estudar e conhecer a realidade objetiva em que os professores licenciados estão ou estarão inseridos.**

## Outro dado:

### **Professores e pesquisadores de EJA no contexto das Universidades:**

**Ainda é reduzido o número de professores efetivos para essa área, gera o reduzido grupo de pesquisadores nesse campo, tanto na oferta de disciplinas, como em orientações na Pós-graduação *stricto sensu*.**

#### **Um exemplo dessa questão:**

Nas pesquisas realizadas por Laffin et al. (2014) e Laffin e Dantas (2015): **o estado do conhecimento das pesquisas realizadas em Santa Catarina e na Bahia, ao situar os professores orientadores das investigações localizadas, a fim de buscar identificar indícios de que esses professores possam estar focando a EJA como objeto de pesquisa.**



## V Seminário Nacional sobre Formação de Educadores da EJA

Em SC, de 34 **apenas 2 professores** tinham mais de uma pesquisa orientada.

Na Bahia, **do total de 76** investigações, **3 professoras** tinham mais de uma orientação.

Os vários estudos das duas pesquisas **não identificavam como objeto de pesquisa a própria Educação de Jovens e Adultos**, mas esta constituía **o contexto em que elas se desenvolveram**. (olham a EJA de forma tangencial, em alguma dimensão na busca de compreender o campo teórico e legal em relação à EJA) e, nem sempre os aprofundam com **densidade o campo da EJA**.

**Esse dado indicia a não continuidade temporal de pesquisadores universitários nesse campo.**

**Esse fato, também o é evidenciado no quadro ainda restrito de nomes que historicamente com maior adensamento da EJA como campo de pesquisa, em termos de Brasil.**





## V Seminário Nacional sobre Formação de Educadores da EJA

### Algumas considerações e recomendações

Reafirmo que a discussão dos direitos **pela oferta e acesso à EJA requer o direito a ter professores com formação** nas particularidades que essa modalidade requer, e, principalmente requer por parte das universidades e do Ministério da Educação o reconhecimento da área de EJA como **responsabilidade social** para com essa formação e com a pesquisa nesse campo de conhecimento.



Requere-se ao MEC, como órgão regulador e executor de políticas públicas, na garantia dos direitos fundamentais à educação, a **efetivação das seguintes exigências:**

a) Encaminhamento para as universidades federais de vagas públicas de concursos direcionadas/destinadas para o campo da Educação de Jovens e Adultos como ação afirmativa, para que se possam constituir grupos de docentes para atuarem em cursos de Pedagogia, Licenciaturas e Programas de Pós-Graduação e pesquisadores nessa área do conhecimento.



## V Seminário Nacional sobre Formação de Educadores da EJA

b) Indução de políticas no sentido da obrigatoriedade de oferta de disciplinas de EJA nos cursos de Licenciaturas e Pedagogia em oferta de EJA nas redes.

c) Indução de políticas que estimulem Estados e Municípios a realizarem concurso público para efetivar professores em EJA.

d) Financiamento junto às agências de fomentos projetos de pesquisas voltadas ao adensamento do campo da EJA.



## V Seminário Nacional sobre Formação de Educadores da EJA

e) Institucionalizar e financiar projetos de formação continuada voltados às redes (especializações, mestrados acadêmicos e profissionais), para que tenha desenvolvimento institucional nas IES, o que será mais viável ao se contar com professores efetivos para tal.

f) Propor organização de Seminários de Práticas Pedagógicas de EJA e de Formação Inicial em cursos de Pedagogia e Licenciaturas para socialização das pesquisas e das experiências de formação.



## V Seminário Nacional sobre Formação de Educadores da EJA

Em um estado democrático e de direito, em que as instituições sociais são constituídas para responder às demandas sociais, já não há espaços para a desprofissionalização, para terceirização e ações emergenciais, nem para nos confrontarmos com o adormecimento do MEC em relação à EJA.



## V Seminário Nacional sobre Formação de Educadores da EJA

### **Como Gramsci:**

“Meu estado de espírito sintetiza estes dois sentimentos e os supera: sou pessimista com a inteligência, mas otimista pela vontade”.

Desse modo, precisamos de vontade política por parte do Ministério e das Universidades Públicas **no sentido de reconhecerem e efetivarem a EJA e a formação de seus educadores como política de Estado.**

Obrigada!

[herminialaffin@gmail.com](mailto:herminialaffin@gmail.com)